N 120

Acuso a recepção do Officio N.º 84 do 1.º de Setembro proximo passado, e Ficando S. M. O Imperador Inteirado do seu conteúdo, assim tenho de o participar a V.S.ª para sua intelligencia, e que pelas Repartições da Guerra e do Imperio, as quaes foram remettidos os documentos que acompanhárão o dito Officio, V.S.ª receberá as ordens convenientes sobre o que expende.

Deus Guarde a V.S.ª Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Dezembro de 1825

V.S.ª

Visconde de S. Amaro

Sr. Barão da Pedra Branca

Copia

Remetto a V.S.ª as copias e Impressos juntos e do que nelles se contem, se manifesta com quanta razão este Governo considerou a necessidade de lançar mão da força aberta para rebater em sua defeza as hostilidades practicadas pela Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata contra este Imperio. S. M. O Imperador tomou em consequencia a deliberação de mandar fazer a guerra á aquella Republica, e Ordenou que sem perda de tempo se reforcassem as forças de mar que se achão estacionadas na boca do Rio da Prata o que se vai executar em 24 horas afim não só de bloquear aquelle Porto e todos os do territorio da mesma Republica, mas tambem de fazer todas as hostilidades permittidas pelo direito da guerra. Forão expedidas em consequencia as circulares que em taes casos se costuma fazer e pelo seguinte Paquete, remetterei tambem a V.S. o Manifesto que se julgou necessario apresentar a todo o Mundo, parecendo impropria, e indecorosa á Dignidade de S. M. I. e aos principios de justiça do seo Governo entrar nesta guerra sem manifestar a justiça deste procedimento. Ficando assim instruido do que acabo de referir, procurarão informar sem demora o Governo de S. M. B. do estado em que nos achamos relativamente ao Governo de

Buenos Ayres e expondo-lhe minudamente
tudo o que precedeo a este rompimento lhe
observará com quanta moderação procura-
mos evitar uma guerra que he opposta
aos sentimentos pacificos de S. M. I., e que
ao mesmo tempo prejudica os interesses
do Commercio dos Subditos Britanicos
o que nos he desagradavel. Igualmente
procurará V. S. fazer entender, e persuadir
ao Governo do caracter da presente guer-
ra. Os motivos ostensivos he a recuperação da
Provincia de Monte Video, o objecto ver-
dadeiro he destruir a forma do nosso Go-
verno, sendo em Buenos Ayres tiranna-
gem geral que a guerra se dirige não
contra os Brazileiros, sim contra S. M.
O Imperador, e contra os Portuguezes.
Esta tactica he copiada dos revolucionar-
rios Francezes, e se chega a vingar he de re-
ear se reproduzão neste Continente to-
das as scenas horrorosas que nos offerece
a Historia da Revolução Franceza na Eu-
ropa. Não he de esperar que este Governo
haõ interpado no adiantamento da liv-
bertação geral (que não pode progredir
no meio de revolução) deixe de tornar em
mui seria consideração a presente guerra
e as suas consequencias, e por isso estamos
persuadidos de que o mesmo Governo

em sahir do estado de neutralidade, que
provavelmente abraçará nesta contes-
da, não nos embaraçará os recursos, que
precisamos haver desse Paiz para sustes-
tarmos a causa em que nos achamos
empenhados. Este negocio he de muita
importancia para este Imperio, e estou
em seguro de que V.S. para o conseguir
empregará o mesmo zêlo, e dexteridade
de que tem dado repetidas provas em ou-
tras occasiões. Com grande desgosto par-
ticipo a V.S. que pela primeira vez Hespa-
nhóes tiverão a melhor sobre as nossas
Tropas do Rio Grande nos dois encontros
que tiverão em Setembro e no dia 12 de
Outubro proximo passado. Estes successos
obrigarão a abandonar os postos que o
nosso Exercito occupava na Campanha
de Monte Video, tomando posições, que
abrigam a Provincia do Rio Grande, para
onde já marcharão duas Cortes tro-
pas de reforço, que serão seguidas d'outros
a fim de pôr barreira ao inimigo em
quanto pelo Bloqueio e hostilidades por
mar procuramos privá-lo dos meios
de continuar a guerra, e reduzi-lo a im-
possibilidade de realisar os seus planos
fantasticos. E pois convenha que todos
os Empregados Diplomaticos do Imperio

tenhão immediatamente conhecimento de hũ extraordinarios acontecimentos queira V.S. as receber deste fazer lhes as necessarias communicações, porquanto apenas cabe no tempo fazer esta participação a V.S. Deos Guarde a V.S. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Dezembro de 1825.

=Visconde de S. Amaro=

Está conforme

Brant